



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

CONTAS DE GERÊNCIA 2022

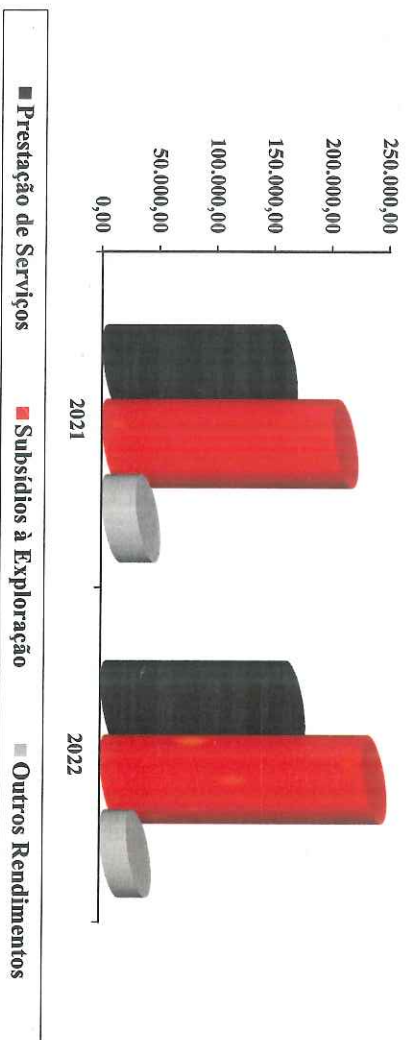


ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

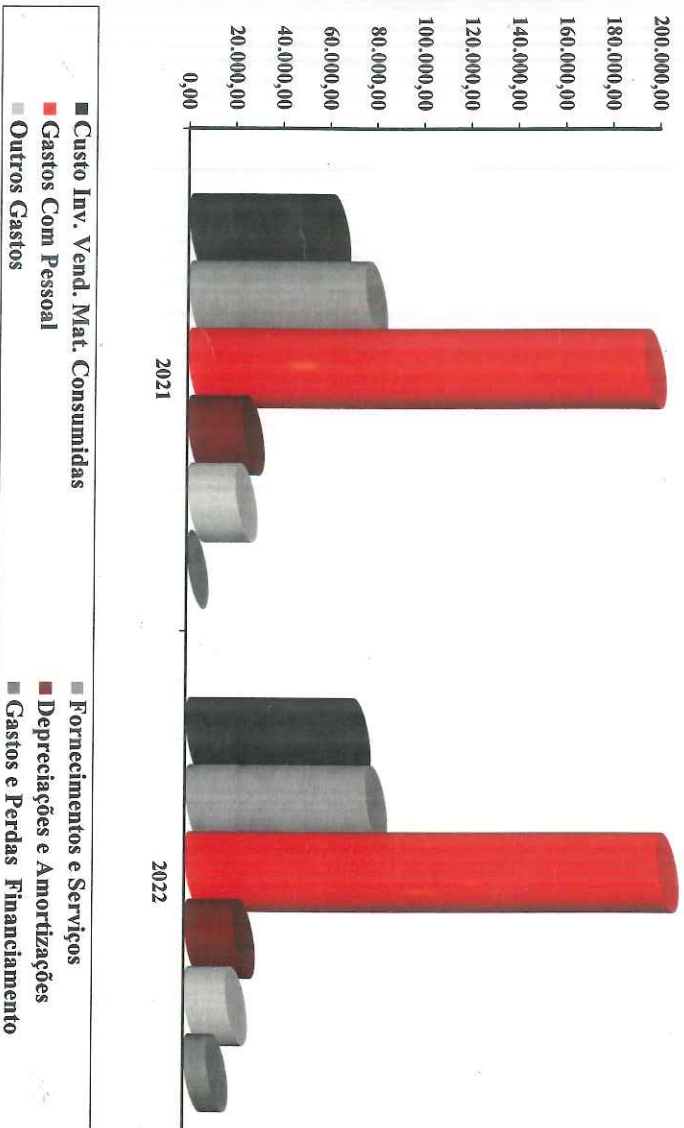
[Handwritten signature]

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



GASTOS

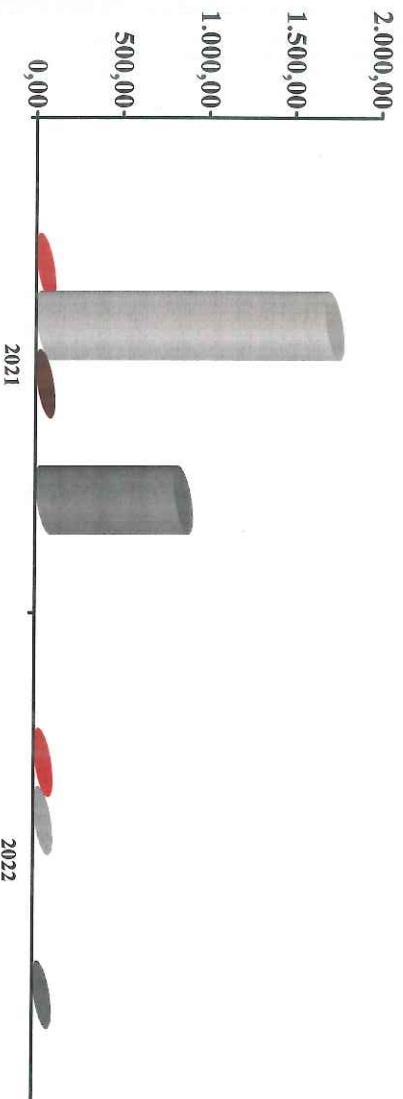




ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

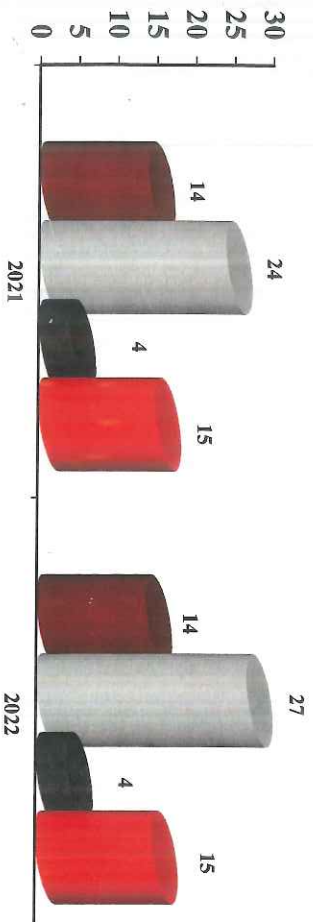
Handwritten signature in blue ink.

INVESTIMENTOS



■ Terras e Rec. Naturais ■ Edif. e Outras Construções ■ Equipamento Básico
■ Equipamento de Transporte ■ Ferramentas e Utensílios ■ Equipamento Administrativo
■ Outros

CLIENTES E TRABALHADORES



■ ERPI ■ Apoio Domiciliário ■ Centro de Dia ■ N.º Funcionários



ATC ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHA

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	Gastos	2022 (A)	2021 (B)	2022 (D)	A - D
61. CMVMC					
- Gêneros alimentares e outros		69.157,98 €	59.436,91 €	70.000,00 €	-842,02 €
- Medicamentos e consumíveis					
Total 61		69.157,98 €	59.436,91 €	70.000,00 €	-842,02 €
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Subcontratos					
- Trabalhos especializados		11.452,37 €	17.051,26 €	7.500,00 €	3.952,37 €
- Publicidade e propaganda		493,25 €		500,00 €	-6,75 €
- Vigilância e segurança		154,98 €	481,05 €	400,00 €	-245,02 €
- Honorários		3.153,37 €		3.700,00 €	-546,63 €
- Comissões					
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)		3.919,29 €	7.949,92 €	7.500,00 €	-3.580,71 €
- Serviços bancários		520,96 €	217,01 €	675,00 €	-154,04 €
- Outros serviços (prev. eventual, art. decoração, ...)					
- Ferramentas e utensílios		1.176,47 €	265,45 €	1.200,00 €	-23,53 €
- Material de escritório		264,45 €	26,15 €	350,00 €	-85,55 €
- Artigos p/ oferta		56,00 €		200,00 €	-144,00 €
- Encargos com utensílios		57,60 €		100,00 €	-42,40 €
- Eletricidade		21.825,93 €	15.556,38 €	22.850,00 €	-1.024,07 €
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)		21.399,11 €	22.816,07 €	25.250,00 €	-3.850,89 €
- Água		1.578,50 €	2.328,20 €	1.400,00 €	178,50 €
- Ar medicinal					
- Deslocações e estadas					
- Rendas e alugueres		1.984,39 €	1.462,45 €	1.900,00 €	84,39 €
- Comunicação		2.479,79 €	1.669,77 €	2.000,00 €	479,79 €
- Seguros			30,00 €	100,00 €	-100,00 €
- Contencioso e notariado		20,00 €	30,00 €	100,00 €	-80,00 €
- Despesas de representação		5.821,21 €	5.371,99 €	5.500,00 €	321,21 €
- Limpeza, higiene e conforto		34,00 €	67,95 €	100,00 €	-66,00 €
- Outros fornecimentos e serviços					
Total 62		76.391,67 €	75.323,65 €	81.325,00 €	-4.933,33 €
63. Gastos com o pessoal					
- Vencimentos		184.254,95 €	158.463,02 €	179.684,86 €	4.570,09 €
- Encargos com segurança social		37.971,65 €	32.068,45 €	37.713,16 €	258,49 €
- Seguros de acidentes no trabalho		2.560,84 €	3.055,91 €	3.050,00 €	-489,16 €
- Outros gastos com pessoal		2.251,50 €		560,00 €	1.691,50 €
Total 63		227.038,94 €	193.587,38 €	221.008,02 €	6.030,92 €
64. Gastos de depreciação e de amortização		20.822,78 €	23.380,50 €	20.823,00 €	-0,22 €
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor					
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas		136,08 €	850,08 €		136,08 €
- Alien. ativos fixos tangíveis					
- Participação Escola Profissional					
- Correções rel. períodos anteriores		17.481,95 €	19.794,06 €	17.880,00 €	-398,05 €
- Donativos					
- Quotizações		105,00 €		105,00 €	
- Multas		48,95 €		50,00 €	-1,05 €
- Outros não especificados				251,00 €	-251,00 €
Total 68		17.771,98 €	20.644,14 €	18.286,00 €	-514,02 €
69. Gastos e perdas de financiamento		9.733,57 €		100,00 €	9.633,57 €
Total Gastos		420.916,92 €	372.372,58 €	411.542,02 €	9.374,90 €

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC nº 39242



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Rendimentos	2022 (A)	2021 (B)	A - B	2022 (D)	A - D
71. Vendas					
72. Prestação de serviços					
- Terceira Idade	149.645,79 €	143.667,13 €	5.978,66 €	148.389,97 €	1.255,82 €
- ERPI	103.540,12 €	100.520,86 €	3.019,26 €	102.240,00 €	1.300,12 €
- Centro de Dia	5.836,32 €	9.249,10 €	-3.412,78 €	5.788,68 €	47,64 €
- Apoio Domiciliário	40.269,35 €	33.897,17 €	6.372,18 €	40.361,29 €	-91,94 €
- Cantina Social		4.477,22 €	-4.477,22 €	4.500,00 €	-4.500,00 €
- Quotizações e jóias	2.406,00 €	216,00 €	2.190,00 €		2.406,00 €
- Outras prestações de serviços	4.626,80 €		4.626,80 €	1.800,00 €	2.826,80 €
Total 72	156.678,59 €	148.360,35 €	8.318,24 €	154.689,97 €	1.988,62 €
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- Terceira Idade	197.826,42 €	181.938,29 €	15.888,13 €	181.099,87 €	16.726,55 €
- ERPI	74.482,07 €	63.724,41 €	10.757,66 €	63.311,56 €	6.170,51 €
- Centro de Dia	11.040,39 €	20.307,08 €	-9.266,69 €	11.129,20 €	-88,81 €
- Apoio Domiciliário	112.303,96 €	97.906,80 €	14.397,16 €	101.659,11 €	10.644,85 €
- IEFP	9.601,74 €	6.421,99 €	3.179,75 €	9.601,74 €	
- Compensação RMMG	1.064,00 €	464,75 €	599,25 €		1.064,00 €
- Autarquias	19.286,91 €	10.320,00 €	8.966,91 €	19.376,91 €	-90,00 €
Total 75	227.779,07 €	201.285,03 €	26.494,04 €	210.078,52 €	17.700,55 €
76/7. Reversões/ganhos aumento justo valor					
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Descontos de p. pagamento obtidos	40,06 €	5,99 €	34,07 €		40,06 €
- Transporte de utentes		360,00 €	-360,00 €	360,00 €	-360,00 €
- Imputação de subs. para investimentos	11.216,39 €	13.181,43 €	-1.965,04 €	11.216,38 €	0,01 €
- Benefícios pen. contratuais		576,33 €	-576,33 €		
- Donativos	312,34 €	524,60 €	-212,26 €	227,34 €	85,00 €
- Correções rel. períodos anteriores	1.736,87 €	5.284,57 €	-3.547,70 €	678,62 €	1.058,25 €
- Subsídio de relação em espécie	10.314,00 €	9.849,98 €	464,02 €	9.696,00 €	618,00 €
Total 78	23.619,66 €	29.782,90 €	-6.163,24 €	22.178,34 €	1.441,32 €
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.					
Total Rendimentos	408.077,32 €	379.428,28 €	28.649,04 €	386.946,83 €	21.130,49 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	-12.839,60 €	7.055,70 €	-19.895,30 €	-24.595,19 €	11.755,59 €
---------------------------------	--------------	------------	--------------	--------------	-------------

Variação de Utentes		
Respostas Sociais	2022	2021
Infância e Juventude		
Creche		
ATL		
Terceira Idade		
ERPI moradias		
ERPI quatos	14	14
Centro de Dia	4	4
Apoio Domiciliário	27	24
Apoio Domiciliário Integrado		

Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2022	15	
2021	15	
Investimentos		
	2022	2021
Edifícios		
Equipamento Básico		1.672,50 €
Equipamento Administrativo		802,18 €
Equipamento Transporte		
AFT em curso		
Total		2.474,68 €

Anexo 1 - 1.º e 2.º de 2022
Amândio T. Gomes
Presidente

O Contabilista Certificado
Luis Leite
CC nº 39242



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Balanco Individual em 31-12-2022

Moeda:

EUR

Pág. 1

RUBRICAS		NOTAS	Data	
			31/12/2022	31/12/2021
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		664.813,66	685.430,00	
Propriedades de investimento		23.283,90	8.966,70	
Ativos intangíveis		4.325,35	1.008,30	
Investimentos financeiros		692.422,91	698.948,80	
Ativo corrente				
Inventários		309,20	309,20	
Estado e outros entes públicos		633,32	639,90	
Outros ativos correntes		9.713,60	2.373,30	
Diferimentos		1.231,99	1.123,22	
Outros ativos financeiros		52.090,97	52.090,90	
Caixa e depósitos bancários		537.531,33	539.760,20	
Total do ativo		601.201,21	596.297,00	
		1.293.624,12	1.295.245,90	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		1.300,45	1.300,45	
Resultados transitados		803.887,69	796.831,90	
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		397.093,90	408.310,22	
Resultado líquido do período		1.202.282,04	1.206.442,73	
		-12.839,60	7.055,70	
Interesses minoritários				
Total do Fundo Patrimonial		1.189.442,44	1.213.498,43	
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores		2.482,20	4.727,03	
Estado e outros entes públicos		4.209,42	8.293,80	
Diferimentos		5.005,02		
Outros passivos correntes		92.485,04	68.726,60	
Passivos não correntes detidos para venda				
Total do passivo		104.181,68	81.747,47	
		104.181,68	81.747,47	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.293.624,12	1.295.245,90	

A Entidade

Q Contabilista Certificado

Luis Leite

CC n.º 39242



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2022 Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		156.678,59	148.360,35
Subsídios, doações e legados à exploração		227.779,07	201.285,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-69.157,98	-59.436,91
Fornecimentos e serviços externos		-76.391,67	-75.323,65
Gastos com o pessoal		-227.038,94	-193.587,38
Outros rendimentos		23.619,66	29.782,90
Outros gastos		-17.771,98	-20.644,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.716,75	30.436,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-20.822,78	-23.380,50
Imparidade de investimentos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3.106,03	7.055,70
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-9.733,57	
Resultado antes de impostos		-12.839,60	7.055,70
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-12.839,60	7.055,70

A Entidade

Associação de S. Tiago de Vila Chã
Luís Leite

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242





ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	
	Exercícios	
	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes e utentes	207.452,00	150.245,26
Recebimentos de subvenções	155.035,66	167.475,84
Pagamentos a fornecedores	-169.782,53	-144.646,76
Pagamentos ao pessoal	-206.541,95	-179.806,53
Outros Recebimentos/Pagamentos	-13.836,82	-6.732,19
	8.943,47	15.600,51
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-4.893,35	8.868,32
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	-2.729,92
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos intangíveis	-5.350,50	0,00
Subsídios de investimento	17.432,80	0,00
	12.082,30	-2.729,92
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios e doações	227,34	945,90
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-9.645,24	0,00
	-9.417,90	945,90
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-2.228,95	7.084,30
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	591.851,25	584.766,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	589.622,30	591.851,25

A Entidade

O Contabilista-Certificado

Luis Leite

C C n.º 39242

António José V. de S. L. Mendes
António José V. de S. L. Mendes

Vila Chã, 31 de Dezembro de 2022

Associação de S. Tiago de Vila Chã



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

ANEXO

(Período 2022)

1 – Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação S. Tiago Vila Chã

NIPC: 502741937

1.2 — Sede

Vila Chã

5070-534 Alijó

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

– Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

[Handwritten signature]

períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

✓

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensurados ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

Handwritten signature in blue ink.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.2.5 – Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.2.7 – Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

[Handwritten signature]

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.8 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO DE VILA CHÃ

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.2.10 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.11 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Handwritten signature in blue ink.

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2020.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As alterações verificadas nas políticas contabilísticas resultaram das alterações introduzidas na NCRF-ESNL, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e da legislação posteriormente publicada que o complementa. No caso concreto, tais alterações repercutiram-se na contabilização das Propriedades de Investimento, as quais foram reclassificadas em Ativos Fixos Tangíveis, e sobre a forma de contabilizar os rendimentos decorrentes desses Ativos. E alterações dos modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Terenos e rec. naturais	31.750,00			31.750,00			31.750,00
Edif. e outras construções	868.429,77			868.429,77			868.429,77
Equipamento básico	93.034,61	1.672,50		94.707,11			94.707,11
Equipamento de transporte	56.118,84			56.118,84			56.118,84
Equipamento administrativo	10.050,24	802,18		10.852,42			10.852,42
Out. ativos fixos tangíveis	5.894,24			5.894,24			5.894,24
Sub-total	1.065.277,70	2.474,68		1.067.752,38			1.067.752,38
Depreciações e perdas por imparidade	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Edif. e outras construções	199.900,70	18.806,75		218.707,45	18.806,75		237.514,20
Equipamento básico	87.702,90	3.692,71		91.395,61	1.542,26		92.937,87
Equipamento de transporte	55.668,84	450,00		56.118,84			56.118,84
Equipamento administrativo	10.050,24	155,96		10.206,20	267,37		10.473,57
Out. ativos fixos tangíveis	5.894,24			5.894,24			5.894,24
Sub-total	359.216,92	23.105,42		382.322,34	20.616,38		402.938,72
Quantias líquidas escrituradas	706.060,78	-20.630,74		685.430,04	-20.616,38		664.813,66

5 – Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.2.2 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Programas de computador	8.474,46			8.474,46			8.474,46
Outros ativos intangíveis					4.981,50		4.981,50
Ativos intangíveis em curso	3.985,20			3.985,20	14.317,20		18.302,40
Sub-total	12.459,66			12.459,66	19.298,70		31.758,36
Amortizações e perdas por imparidade	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Programas de computador	7.191,02	275,08		7.466,10	206,40		7.672,50
Sub-total	7.191,02	275,08		7.466,10	206,40		7.672,50
Quantias líquidas escrituradas	5.268,64	-275,08		4.993,56	19.092,30		24.085,86



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

[Handwritten signature]

6 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Entidades	2020	Aumentos	Diminuições	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Fundo Compensação Trabalho	2.933,41	780,86	170,48	3.543,79	817,93	36,37	4.325,35
Total	2.933,41	780,86	170,48	3.543,79	817,93	36,37	4.325,35

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2022	2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		309,20
Total		309,20

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2022			2021		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período		309,20	309,20		160,00	160,00
Compras		68.848,78	68.848,78		59.586,11	59.586,11
Inventários no fim do período					309,20	309,20
CMMVMC		69.157,98	69.157,98		59.436,91	59.436,91



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

8 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2022	2021
Prestação de serviços	156.678,59	148.360,35
Total	156.678,59	148.360,35

9 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo

9.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2022	2021
Imputação de sub. para investimentos	11.216,39	13.181,43

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2022	2021
Centro Distrital da Segurança Social	268.045,61	181.938,29
Compensação 2RMMG		464,75
IEFP	9.601,74	6.421,99
Adaptar Social	1.064,00	2.140,00
Autarquias	19.286,91	10.320,00
Total	297.998,26	201.285,03



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

[Handwritten signature]

- Foram feitos acertos relativos às participações do CDSS do ano anterior no valor de -11.867,26. Relativamente ao Adaptar Social a instituição devolveu 1455,99€; Recebeu como adiantamento do PRR 17.432,80€.

10 – Instrumentos financeiros

10.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2020	Aumentos	Reduções	2021	Aumentos	Reduções	2022
Fundos Líquidos	1.300,45			1.300,45			1.300,45
Resultados transiados	739.572,03	57.259,96		796.831,99	7.055,70		803.887,69
Ajustamentos em ativos financeiros							
Outras variações no Fundo Patrimonial	421.491,72		-13.181,43	408.310,29	24.904,00	-36.120,39	397.093,90
Resultado Líquido	57.259,96	7.055,70	-57.259,96	7.055,70	12.839,60	-7.055,70	12.839,60
Total	1.219.624,16	64.315,66	-70.441,39	1.213.498,43	44.799,30	-43.176,09	1.215.121,64

11 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

11.1 – Número médio de empregados

Vínculo	Início ano	Admissões	Demissões	Final ano
Efetivos	12			12
Termo certo	3		2	1
Termo incerto				
CEI/MAREES		2		2
Total	15	2	2	15
Número médio				15

Gastos com pessoal	2022	2021
Funcionários:	222.160,15	190.467,86
Remunerações	184.254,95	158.463,02
Encargos seg. social	37.905,20	32.004,84
Seguros	2.560,84	3.055,91
Outros	2.317,95	63,61
Total	227.038,94	193.587,38

12 – Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2022.



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

12.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2022.

12.3 – A 31 de dezembro de 2022 não existiam salários em dívida aos funcionários.

13 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Fluxos de caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2022	2021
Caixa	1.766,71	4.548,65
Depósitos à ordem	518.601,09	455.940,12
Depósitos a prazo	17.163,53	79.271,51
Outros equivalentes de caixa	52.090,97	52.090,97
Total	589.622,30	591.851,25

13.2 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

Ativos	2022		2021	
	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta
Clientes				
Outros créditos a receber	9.713,60		9.713,60	2.373,37
Total	9.713,60		9.713,60	2.373,37
		2022		2021
Fornecedores	2.482,20		2.482,20	4.727,03
Outras dívidas a pagar	92.485,04		92.485,04	68.726,61
Total	94.967,24		94.967,24	73.453,64

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

[Handwritten signature]

julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.

13.3 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Ativo		
EOEP - Imposto s/ rendimento		3,50
EOEP - IVA	633,32	636,46
Total	633,32	639,96
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	654,75	762,00
EOEP - Segurança Social	3.491,59	7.458,53
EOEP - Outros	63,08	73,30
Total	4.209,42	8.293,83

13.4 – Outros ativos/passivos correntes

Outras contas a receber/pagar	2022	2021
Ativo - Outros créditos a receber		
IEFP	7.340,23	
Proder PA 109/322	2.373,37	2.373,37
Total	9.713,60	2.373,37
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	27.353,30	19.651,06
Projeto de Construção Lar de Idosos	1.898,94	1.898,94
Instituto da segurança social	17.432,80	
IEFP		1.376,61
Outros	45.800,00	45.800,00
Total	92.485,04	68.726,61



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.

13.5 – Devedores e credores por acréscimos

Acréscimos	2022	2021
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Total		
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar		
Férias e Sub. Férias a liquidar	25.702,15	19.651,06
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	1.651,15	
IEFP		1.376,61
Total	27.353,30	21.027,67

13.6 – Diferimentos

Diferimentos	2022	2021
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1.231,99	1.123,23
Total	1.231,99	1.123,23
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração		
IEFP	5.005,02	
Total	5.005,02	



ASTC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

[Handwritten signature]

13.7 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2022	2021
Trabalhos especializados	11.452,37	17.051,26
Publicidade e propaganda	493,25	
Vigilância e segurança	154,98	481,05
Honorários	3.153,37	
Conservação e reparação-edifícios o. const.	1.695,70	560,82
Conservação e reparação-eq. Básico	977,00	3.552,95
Conservação e reparação-eq. transporte	1.246,59	3.836,15
Serviços bancários	520,96	217,01
Ferramentas e utensílios	1.176,47	265,45
Material de escritório	264,45	26,15
Electricidade	21.825,93	15.556,38
Combustíveis	21.399,11	22.816,07
Água	1.578,50	2.328,20
Comunicação	1.984,39	1.462,45
Seguros	2.479,79	1.669,77
Contencioso e notariado		30,00
Despesas de representação	20,00	30,00
Limpeza, higiene e conforto	5.821,21	5.371,99
Outros FSE	147,60	67,95
Total	76.391,67	75.323,65

13.8 – Outros gastos

Outros Gastos	2022	2021
Taxas		357,00
Correções de períodos anteriores	17.481,95	19.794,06
Quotizações	105,00	
Total	17.771,98	20.644,14

13.9 – Gastos e perdas de financiamento

Ver ponto 3.1.2.6 na nota 3 deste anexo



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

Gastos e perdas de financiamento	2022	2021
Juros suportados	9.733,57	
Total	9.733,57	

13.10 – Outros rendimentos

Outros Rendimentos	2022	2021
Descontos pp obtidos	40,06	5,99
Correções de períodos anteriores	1.736,87	5.284,57
Imputação de Sub. Investimento	11.216,39	13.181,43
Reposição do subsídio refeição em espécie	10.314,00	9.849,98
Donativos	312,34	524,60
Outros		936,33
Total	23.619,66	29.782,90

13.11 – Acontecimentos após data de balanço

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 12.839, 60€ para Resultados Transitados. Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Chã, 02 de março de 2023

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luis Leite



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



APC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2022)

Ex.mos Senhores

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.º 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da Associação de S. Tiago de Vila Chã relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2022, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 12.839.60€.

2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do volume de negócios

	2022	2021	Incremento nas vendas	
			Valor	%
Vendas líquidas				
Prestação de serviços	156,678,59	148,360,35	8,318,24	5,61%
Volume de negócios	156,678,59	148,360,35	8,318,24	5,61%

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas,



**ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ**

fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da evolução dos gastos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	69.157,98	59.436,91	9.721,07	16,36%
FSE	76.391,67	75.323,65	1.068,02	1,42%
Trabalhos especializados	11.452,37	17.051,26	-5.598,89	-32,84%
Conservação e reparação	3.919,29	7.949,92	-4.030,63	-50,70%
Ferramentas e utensílios	1.176,47	265,45	911,02	343,20%
Artigos para oferta	56,00		56,00	
Eleticidade	21.825,93	15.556,38	6.269,55	40,30%
Combustíveis	21.399,11	22.816,07	-1.416,96	-6,21%
Deslocações e estadas				
Comunicação	1.984,39	1.462,45	521,94	35,69%
Outros	10.911,49	10.192,12	719,37	7,06%
TOTAL FSE	76.391,67	75.323,65	1.068,02	1,42%
Gastos com pessoal	227.038,94	193.587,38	33.451,56	17,28%
Depreciações e amortizações	20.822,78	23.380,50	-2.557,72	-10,94%
Outros gastos e perdas	17.771,98	20.644,14	-2.872,16	-13,91%
Total dos gastos e perdas	420.916,92	372.372,58	48.544,34	13,04%

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2022 a 408.077,32€ (379.428,28€ em 2021).

Evolução dos rendimentos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Vendas				
Prestação de serviços	156.678,59	148.360,35	8.318,24	5,61%
Subsídios à exploração	227.779,07	201.285,03	26.494,04	13,16%
Outros rendimentos	23.619,66	29.782,90	-6.163,24	-20,69%
Total dos rendimentos	408.077,32	379.428,28	28.649,04	7,55%



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

Handwritten signature

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO
(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro de investimento em ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Edifícios				
Equipamento básico		1.672,50	-1.672,50	-100,00%
Equipamento administrativo		802,18	-802,18	-100,00%
Total		2.474,68	-2.474,68	-100,00%

Quadro de valores de ativos fixos tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	31.750,00	31.750,00		
Edifícios	868.429,77	868.429,77		
Equipamento básico	94.707,11	94.707,11		
Equipamento de transporte	56.118,84	56.118,84		
Equipamento administrativo	10.852,42	10.852,42		
Outros ativos fixos tangíveis	5.894,24	5.894,24		
Total	1.067.752,38	1.067.752,38		

6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 10.346,92 € (3.013,33 € em 2021).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 99.176,66€ (81.747,47€ em 2021).

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.



ATC
ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

8 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

9 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

A Direção em funções tudo fará para continuar a melhorar os serviços prestados aos seus utentes, bem como a gerir os seus recursos de forma a garantir o cumprimento da sua função.

10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 12.839,60€ para Resultados Transitados.

11 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Vila Chã, 02 de março de 2023

A entidade



ASSOCIAÇÃO DE S. TIAGO
DE
VILA CHÃ

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2022 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade



António Augusto da Silva